



PREFEITURA MUNICIPAL DE MATARACA - PB



NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO PROFESSOR C - ARTES

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**Mataraca a maior felicidade
É voltar-se para sempre no meu coração**

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Conhecimentos Pedagógicos e Legislação Educacional de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leia o Texto I e responda às questões de 1 a 11:

Texto I

Felicidade clandestina - Clarice Lispector

[...] No dia seguinte fui à sua casa, literalmente correndo. Ela não morava num sobrado como eu, e sim numa casa. Não me mandou entrar. Olhando bem para meus olhos, disse-me que havia emprestado o livro a outra menina, e que eu voltasse no dia seguinte para buscá-lo. Boquiaberta, saí devagar, mas em breve a esperança de novo me tomava toda e eu recomeçava na rua a andar pulando, que era o meu modo estranho de andar pelas ruas de Recife. Dessa vez nem caí: guiava-me a promessa do livro, o dia seguinte viria, os dias seguintes seriam mais tarde a minha vida inteira, o amor pelo mundo me esperava, andei pulando pelas ruas como sempre e não caí nenhuma vez.

Mas não ficou simplesmente nisso. O plano secreto da filha do dono de livraria era tranquilo e diabólico. No dia seguinte lá estava eu à porta de sua casa, com um sorriso e o coração batendo. Para ouvir a resposta calma: o livro ainda não estava em seu poder, que eu voltasse no dia seguinte. Mal sabia eu como mais tarde, no decorrer da vida, o drama do “dia seguinte” com ela ia se repetir com meu coração batendo.

E assim continuou. Quanto tempo? Não sei. Ela sabia que era tempo indefinido, enquanto o fel não escorresse todo de seu corpo grosso. Eu já começara a adivinhar que ela me escolhera para eu sofrer, às vezes adivinho. Mas, adivinhando mesmo, às vezes aceito: como se quem quer me fazer sofrer esteja precisando danadamente que eu sofra.

Quanto tempo? Eu ia diariamente à sua casa, sem faltar um dia sequer. Às vezes ela dizia: pois o livro esteve comigo ontem de tarde, mas você só veio de manhã, de modo que o emprestei a outra menina. E eu, que não era dada a olheiras, sentia as olheiras se cavando sob os meus olhos espantados.

Até que um dia, quando eu estava à porta de sua casa, ouvindo humilde e silenciosa a sua recusa, apareceu sua mãe. Ela devia estar estranhando a aparição muda e diária daquela menina à porta de sua casa. Pediu explicações a nós duas. Houve uma confusão silenciosa, entrecortada de palavras pouco elucidativas. A senhora achava cada vez mais estranho o fato de não estar entendendo. Até que essa mãe boa entendeu. Voltou-se para a filha e com enorme surpresa exclamou: mas este livro nunca saiu daqui de casa e você nem quis ler! [...]

Como contar o que se seguiu? Eu estava estonteada, e assim recebi o livro na mão. Acho que eu não disse nada. Peguei o livro. Não, não saí pulando como sempre. Saí andando bem devagar. Sei que segurava o livro grosso com as duas mãos, comprimindo-o contra o peito. Quanto tempo levei até chegar em casa, também pouco importa. Meu peito estava quente, meu coração pensativo.

Fonte: LISPECTOR, Clarisse. Felicidade clandestina. In: **O Primeiro Beijo**. São Paulo, Ed. Ática, 1996. [adaptado].

1ª QUESTÃO

Analise as assertivas a seguir referente às ideias apresentadas no Texto I.

- I- A narradora visitava diariamente a casa da filha do dono da livraria, impulsionada pela expectativa de obter emprestado um livro.
- II- A narradora sabia que a filha do dono da livraria estava apenas brincando com seus sentimentos, mas decidiu continuar insistindo por curiosidade.
- III- A narradora desistiu de buscar o livro quando percebeu que a menina não pretendia emprestá-lo.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III, apenas.
- b) I, II e III.
- c) I, apenas.
- d) II, apenas.
- e) I e II, apenas.

2ª QUESTÃO

Em relação ao Texto I, marque a afirmativa CORRETA.

- a) O livro esteve emprestado por vários dias, o que justifica as várias idas da narradora à casa da filha do dono da livraria.
- b) Ao receber o livro, a narradora demonstrou euforia, pulando pelas ruas de Recife, como era de costume.
- c) Após receber o livro, a narradora decidiu que nunca mais voltaria à casa da filha do dono da livraria.
- d) Ao receber o livro, a narradora o segurou contra o peito e voltou para casa.
- e) Após receber o livro, a narradora agradeceu à mãe da menina e saiu pulando pelas ruas.

3ª QUESTÃO

Marque a alternativa CORRETA no que se refere à tipologia textual predominante no Texto I.

- a) O texto é predominantemente expositivo, com foco em explicações objetivas sobre o comportamento das duas meninas.
- b) O texto é predominantemente narrativo, com foco em ações, personagens e desenvolvimento de um enredo.
- c) A tipologia textual predominante é argumentativa, com o objetivo de convencer o leitor sobre os sentimentos da personagem principal.
- d) Trata-se de um texto injuntivo, já que orienta o leitor sobre como lidar com frustrações com amizades.
- e) O texto é predominantemente descritivo, com foco exclusivo na descrição de cenários, sem apresentar ações ou eventos.

4ª QUESTÃO

Analise as assertivas que seguem a respeito do Texto I.

- I- A narrativa é construída em terceira pessoa, com uma narradora onisciente.
- II- O emprego de elementos como tempo e espaço é marcante, conferindo unidade ao texto.
- III- O texto não apresenta uma progressão de eventos, sendo estruturado como um relato atemporal.
- IV- O texto apresenta um conflito central, relacionado à busca do livro pela protagonista.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e IV, apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) I e III, apenas.
- d) II, apenas.
- e) IV, apenas.

5ª QUESTÃO

Marque a alternativa CORRETA acerca das relações lógico-semânticas, unidade textual e progressão temática do Texto I.

- a) As relações lógico-semânticas entre os parágrafos são fragmentadas, dificultando a compreensão global do texto.
- b) O texto apresenta uma sequência temática desconexa, sem ligação clara entre os eventos.
- c) A expressão “quanto tempo?” rompe a unidade textual, já que não se relaciona com os eventos descritos.
- d) A progressão temática do texto é comprometida, pois o texto retorna constantemente ao mesmo ponto sem desenvolver novas ideias.
- e) É possível identificar relações lógico-semânticas entre os parágrafos com base na sequência de eventos e na progressão temporal.

6ª QUESTÃO

No fragmento do Texto I: “Olhando bem para meus olhos, disse-me que havia emprestado o livro a outra menina” (1º§), o pronome “me” exerce função sintática de:

- a) sujeito.
- b) objeto indireto.
- c) objeto direto.
- d) predicativo do sujeito.
- e) predicativo do objeto.

7ª QUESTÃO

Analise as assertivas que seguem, com base no fragmento do Texto I: “Eu já começara a adivinhar que ela me escolhera para eu sofrer, às vezes adivinho” (1º§).

- I- A palavra “que” introduz uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- II- A palavra “que” introduz uma oração subordinada adjetiva restritiva.
- III- O termo “que” é classificado como conjunção integrante.
- IV- O pronome “ela” funciona como complemento do verbo “escolhera”.
- V- O pronome “ela” está funcionando sintaticamente como sujeito.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III.
- b) I, II, IV e V.
- c) I, III e IV.
- d) I.
- e) I, III e V.

8ª QUESTÃO

Analise as afirmações que seguem, com base no fragmento do Texto I: “Ela não morava num sobrado como eu, e sim numa casa” (1º§).

- I- A expressão “e sim” assume valor semântico de contraste.
- II- A expressão “e sim” assume valor semântico de adição.
- III- A expressão “e sim” foi empregada para introduzir uma ideia que apresenta uma informação diferente da informação mencionada anteriormente.
- IV- A expressão “e sim” foi empregada para introduzir uma ideia que reforça a informação mencionada anteriormente.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) II, III e IV.
- c) III.
- d) I.
- e) I e III.

9ª QUESTÃO

Sobre o Texto I, marque a alternativa que indica o momento que a narradora-personagem recebe o livro.

- a) “Quanto tempo levei até chegar em casa, também pouco importa” (6º§).
- b) “E eu, que não era dada a olheiras, sentia as olheiras se cavando sob os meus olhos espantados” (4º§).
- c) “Ela devia estar estranhando a aparição muda e diária daquela menina à porta de sua casa” (5º§).
- d) “Eu estava estonteada, e assim recebi o livro na mão. Acho que eu não disse nada” (6º§).
- e) “Boquiaberta, saí devagar, mas em breve a esperança de novo me tomava toda” (1º§).

10ª QUESTÃO

Observe o emprego da crase nos fragmentos A e B, extraídos do Texto I, e analise as assertivas que seguem.

A: “No dia seguinte fui à sua casa, literalmente correndo” (1º§).

B: “Às vezes ela dizia: pois o livro esteve comigo ontem de tarde, mas você só veio de manhã” (4º§).

- I- Os empregos das crases nos fragmentos A e B se justificam pela mesma regra.
- II- O acento indicativo da crase no fragmento A se justifica em razão da presença da preposição exigida pelo verbo “ir” e da presença do artigo que facultativamente antecede o pronome possessivo.
- III- O acento indicativo da crase no fragmento B se justifica em razão de ser um adjunto adverbial feminino.
- IV- Não se admite artigo antes de pronome possessivo “sua”, razão pela qual o acento grave foi empregado indevidamente no fragmento A.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I, II e IV.
- c) III e IV.
- d) II.
- e) I e III.

11ª QUESTÃO

No excerto “Sei que segurava o livro grosso com as duas mãos, comprimindo-o contra o peito” (6º§).

- I- O pronome oblíquo está em posição proclítica.
- II- Em “o livro” e “comprimindo-o”, observa-se que o elemento “o” recebe a mesma classificação morfológica.
- III- O primeiro “o” funciona como um determinante de “comprimindo”.
- IV- O segundo “o” é um pronome oblíquo e está funcionando como objeto direto.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) IV, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) III e IV, apenas.
- e) II, apenas.

Leia o Texto II e responda às questões 12 e 13.

Texto II



Fonte: Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/327214729176284990/>. Acesso em 23 nov. 2024.

12ª QUESTÃO

Analise as afirmações que seguem em relação às ideias apresentadas na tirinha.

- I- Mafalda manifesta preocupação com questões sociais, evidenciando seu senso crítico.
- II- Na tirinha, o pai de Mafalda questiona o valor simbólico da mudança de ano.
- III- As perguntas de Mafalda revelam sua visão crítica em relação à mudança de ano.
- IV- A pergunta “Sim?” no terceiro quadrinho reflete a expectativa de Mafalda por uma resposta positiva.
- V- A tirinha defende uma visão pessimista, enfatizando o conformismo e a total impossibilidade na resolução de problemas globais.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II, III e V, apenas.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) I, II, III, IV e V.
- d) III, apenas.
- e) I e IV, apenas.

13ª QUESTÃO

Sobre o Texto II, analise as assertivas sobre os aspectos morfossintáticos e semânticos do diálogo entre Mafalda e seu pai.

- I- Na fala de Mafalda, “A fome e a pobreza no mundo acabaram?”, o sujeito da oração é classificado como sujeito composto.
- II- A expressão “foi que” em “Então para que foi que a gente mudou de ano?!” é uma partícula expletiva, usada para dar ênfase.
- III- Os termos “as” e “nucleares” em “As armas nucleares foram suprimidas?” funcionam como adjuntos adnominais do termo “armas”.
- IV- Na oração “As armas nucleares foram suprimidas?” o sujeito da oração é composto.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III, apenas.
- b) I, apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) III, apenas.
- e) I, II e III, apenas.

Leia o Texto III e responda às questões 14 e 15.

Texto III



Fonte: Disponível em: <https://www.instagram.com>_Acesso em: 07 out. 2024.

14ª QUESTÃO

Considerando as ideias apresentadas no Texto III, analise as assertivas que seguem.

- I- Há uma duplicidade de sentido provocada pelo emprego do termo “conexão”.
- II- Os dois sujeitos envolvidos na situação comunicativa estão se referindo ao mesmo tipo de conexão.
- III- Há uma duplicidade de sentido provocada pelo emprego do termo “problema”.
- IV- Cada um dos sujeitos envolvidos na situação comunicativa apresentada atribui um sentido distinto para o termo “conexão”.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III, apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) I e IV, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) I e III, apenas.

15ª QUESTÃO

O excerto “tem muita gente com problema na conexão” pode ser substituído, com correção gramatical e sem alteração de sentido, por:

- a) será muita gente com problema na conexão.
- b) a muita gente com problema na conexão.
- c) existem muita gente com problema na conexão.
- d) há muita gente com problema na conexão.
- e) faz muita gente com problema na conexão.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

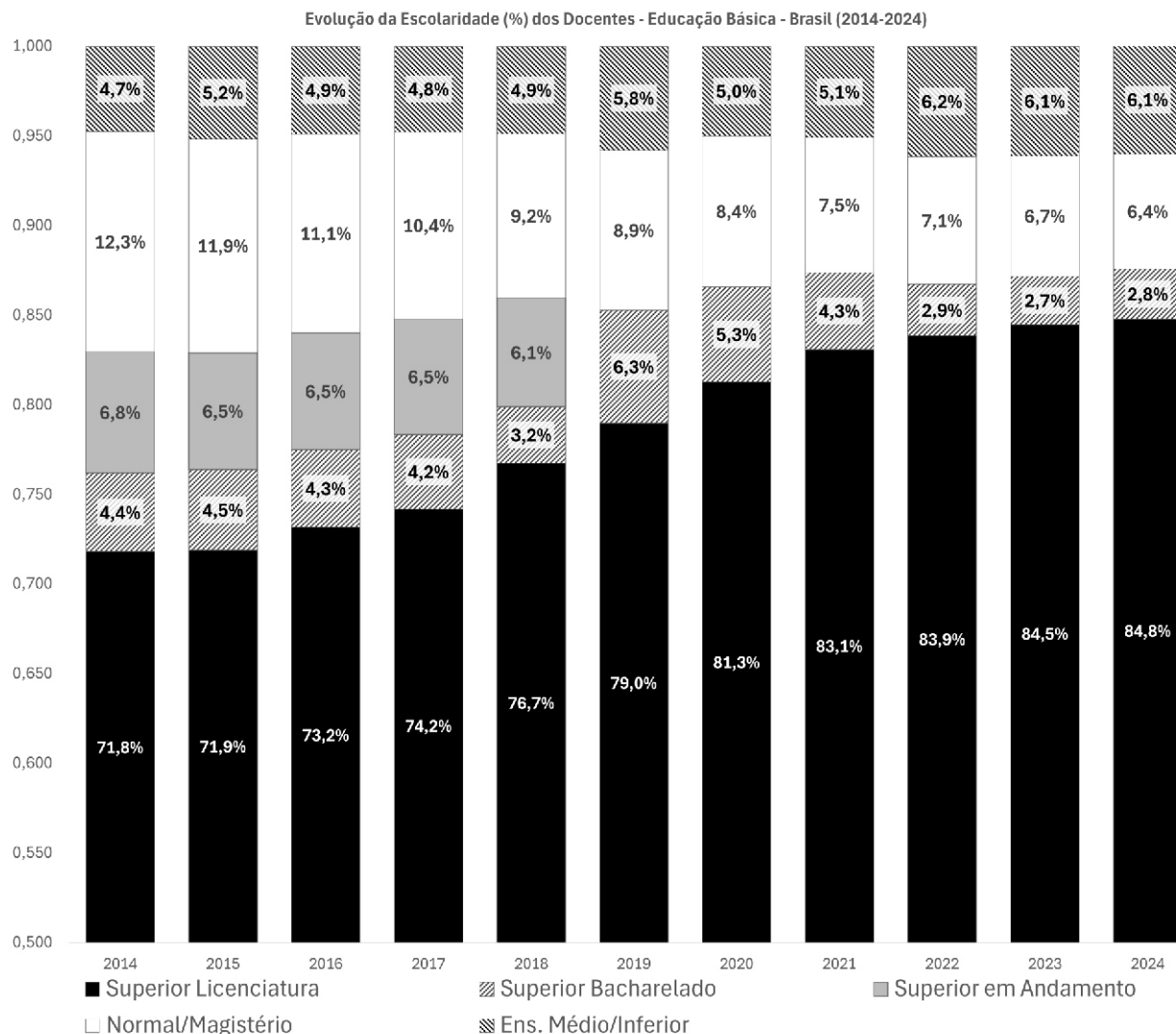
16ª QUESTÃO

A segunda edição do Plano Nacional de Educação – PNE, Lei nº 13.005/2014, estabeleceu 20 metas para a educação, em todos os níveis, para o decênio 2014–2024. Neste PNE, a meta 15 previa o seguinte:

Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do *caput* do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurando que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam

Fonte: BRASIL. Plano Nacional de Educação (PNE). Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. p.35.

O Censo Escolar 2024, publicado em 09 de abril de 2025, apresentou dados de evolução da escolaridade dos docentes da educação básica no decênio abrangido pelo PNE, conforme reproduzido no gráfico a seguir:



Fonte: Adaptado de BRASIL. INEP. Estatísticas Censo Escolar. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojN2ViNDBjNDEtMTM0OC00ZmFhLWYyZjI1YjU0NzQzMTJhIiwidCI6IjI2ZjczODk3LW04YWMtNGIxZS05NzhmLWVhNGMwNzc0MzRiZiJ9>. Acesso em 29 ago. de 2025. (Adaptado)

A partir deste gráfico, analise as afirmativas abaixo.

- I- A meta 15 do PNE não foi alcançada e, considerada a linha de tendência, serão necessários, pelo menos, mais de 10 (dez) anos para ser atingida.
- II- No período 2014-2024, observa-se que o número de docentes da educação básica com título de bacharel diminuiu.
- III- Em relação ao ano de 2014, o número de docentes apenas com o ensino médio ou grau inferior diminuiu substancialmente em 2024.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II apenas.
- b) I e III apenas.
- c) I apenas.
- d) I e II apenas.
- e) I, II e III.

17ª QUESTÃO

No capítulo que trata da Educação, o art. 208 da Constituição Federal passou a prever, após a Emenda Constitucional nº 14 de 1996, que é dever do Estado a garantia da progressiva universalização do ensino médio gratuito. Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, após alteração em sua redação dada pela Lei nº 12.796/2013, lê-se:

“Art. 4º O dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

I – educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, organizada da seguinte forma:
a) pré-escola; b) ensino fundamental; c) ensino médio”.

Fonte: BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em 22/08/2025.

Considere as proposições a seguir:

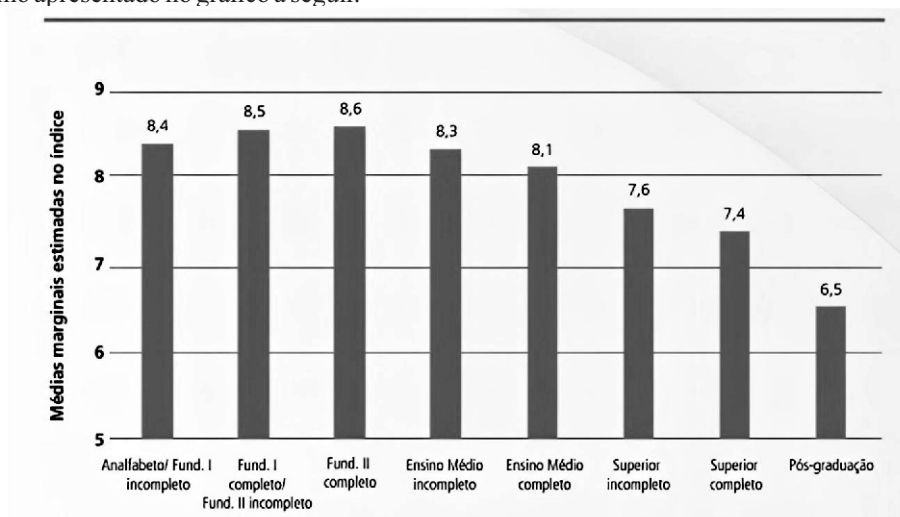
- I- A universalização do ensino médio continua a ser um objetivo perseguido pelo Estado, sendo considerada a ampliação de matrículas neste nível de ensino, inclusive, pelo Plano Nacional de Educação – PNE, Lei nº 13.005/2014.
- II- A LDB abandonou a pretensão de o Estado alcançar a universalização do ensino médio gratuito.
- III- O Estado brasileiro passou a definir como prioridade a oferta dos ensinos fundamental e médio gratuitos apenas na idade certa.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) II.
- c) III.
- d) I.
- e) II e III.

18ª QUESTÃO

Em 2017, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública publicou um estudo intitulado “*Medo da Violência e o Apoio ao Autoritarismo no Brasil*” no qual analisou a relação entre medo da violência e tendências autoritárias na sociedade brasileira. O estudo envolveu a realização de 2.087 entrevistas com pessoas com 16 anos ou mais em 130 municípios brasileiros. Como resultado, foi apresentado o Índice de Propensão ao apoio a Posições Autoritárias. Este índice é influenciado por diversas variáveis, sendo uma delas a escolaridade, como apresentado no gráfico a seguir.



Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Medo da Violência e o Apoio ao Autoritarismo no Brasil – índice de propensão ao apoio a posições autoritárias. São Paulo, 2017. p.15

Considere o excerto a seguir, constante no documento referido:

“A segurança pública precisa ser tomada como uma prioridade política e institucional e, caso a ideia seja não cair no reducionismo vigente que traduz tais políticas apenas à esfera das polícias e da justiça criminal, o resultado observado do índice dá pistas para se pensar em como a educação pode ser aproveitada como fator de promoção da cidadania e de prevenção da violência”.

Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Medo da Violência e o Apoio ao Autoritarismo no Brasil – índice de propensão ao apoio a posições autoritárias. São Paulo, 2017. p.15

De acordo com o excerto, é CORRETO afirmar que:

- a) a educação pode servir como instrumento de controle social, substituindo a ação direta da justiça criminal.
- b) a educação é um recurso complementar de baixo impacto e o fortalecimento da segurança pública depende majoritariamente do endurecimento policial.
- c) a educação deve ser integrada às políticas de segurança como forma de reduzir a violência pela formação cidadã, evitando a dependência exclusiva de respostas policiais e judiciais.
- d) a educação tem papel irrelevante diante da sofisticação do crime organizado no país, o que fica evidente nas semelhanças entre os índices para os diversos níveis de escolaridade.
- e) a educação tem impacto apenas indireto, pois depende da renda e das condições socioeconômicas para influenciar a segurança pública.

19ª QUESTÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) constitui um “documento de caráter normativo que define [...] aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver [...] de modo a que tenham assegurados os seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento”

Fonte: (BRASIL, 2017, p.7).

Sobre a BNCC, analise as proposições a seguir:

- I-** Estabelece aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas a todos os estudantes ao longo da educação básica em todo o território nacional.
- II-** Tem caráter consultivo e orientador, devendo inspirar a elaboração dos currículos das diversas redes de ensino.
- III-** Relaciona aprendizagens essenciais ao desenvolvimento de competências gerais que estruturam a proposta curricular.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) I.
- e) III.

20ª QUESTÃO

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, Resolução CNE/CES nº 7, de 14 de dezembro de 2010, é CORRETO afirmar que:

- a) é recomendado que as populações do campo, quilombolas e os povos indígenas sejam incorporadas às escolas urbanas, a fim de ser assegurada a uniformidade pedagógica.
- b) são princípios educacionais os direitos humanos, a cidadania, a diversidade cultural e o incentivo à competição e ao desempenho individual.
- c) na sua organização, é priorizada a ênfase exclusiva no desenvolvimento cognitivo em detrimento dos aspectos sociais e culturais.
- d) orienta-se a exclusão da obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.
- e) a sua organização curricular dá-se a partir da integração entre a base nacional comum e uma parte diversificada, fundamentada nas características regionais, sociais econômicas e culturais da realidade local.

21ª QUESTÃO

O Capítulo IV do Título II da Lei nº 13.146/2015, Estatuto da Pessoa com Deficiência, trata especificamente do Direito à Educação e, em seu art. 28 discorre sobre as incumbências do poder público.

Nesse contexto, é CORRETO afirmar que incumbe ao poder público:

- a) restringir o acesso de pessoas com deficiência ao currículo regular, consideradas as suas particularidades e a oferta do ensino em instituições segregadas, onde são implementadas adaptações no currículo para públicos específicos.
- b) garantir pleno acesso ao currículo, assegurando um sistema educacional inclusivo por meio do aprimoramento dos sistemas de ensino e da institucionalização do atendimento educacional especializado.
- c) oferecer atendimento educacional especializado para o público com deficiência apenas na rede pública, desobrigando assim as instituições da rede privada.
- d) condicionar o acesso à educação escolar da pessoa com deficiência à comprovação de competências intelectuais mínimas.
- e) obrigar apenas as escolas públicas a ofertar profissionais de apoio escolar.

22ª QUESTÃO

Para José Carlos Libâneo, a educação constitui um fenômeno social e, como tal, é socialmente determinada, o que significa dizer que a prática educativa, seus objetivos, conteúdos e o trabalho docente são determinados no seio da estrutura social, implicados em suas finalidades por questões de ordens políticas e ideológicas.

Nesse contexto, considere os excertos a seguir, extraídos do livro *Didática*, de Carlos Libâneo (2013):

“A Pedagogia é um campo de conhecimentos que investiga a natureza das finalidades da educação em uma determinada sociedade, bem como os meios apropriados para a formação dos indivíduos, tendo em vista prepará-los para as tarefas da vida social.”

“O caráter pedagógico da prática educativa se verifica como ação consciente, intencional e planejada no processo de formação humana, através de objetivos e meios estabelecidos por critérios socialmente determinados e que indicam o tipo de homem a formar, para qual sociedade, com que propósitos.”

“A Didática é o principal ramo de estudos da Pedagogia. Ela investiga os fundamentos, condições e modos de realização da instrução e do ensino. A ela cabe converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, selecionar conteúdos e métodos em função desses objetivos, estabelecer os vínculos entre ensino e aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das capacidades mentais dos alunos.”

“A Didática e as metodologias específicas das matérias de ensino formam uma unidade, mantendo entre si relações recíprocas. A Didática trata da teoria geral do ensino. As metodologias específicas, integrando o campo da Didática, ocupam-se dos conteúdos e métodos próprios de cada matéria na sua relação com fins educacionais.”

Fonte: adaptado de LIBÂNEO, J. C. *Didática*. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2013. p. 25 (Adaptado)

Com base no exposto, é CORRETO afirmar que:

- a) a Pedagogia e a Didática são concebidas como práticas neutras, voltadas apenas ao domínio técnico do ensino, alheias às influências políticas e ideológicas.
- b) a Pedagogia está relacionada às práticas educativas em suas diversas modalidades, enquanto a Didática consiste em adaptar as metodologias de ensino específicas.
- c) a Pedagogia, por lidar apenas com a dimensão filosófica da educação, não se envolve com as disputas sociais e políticas que marcam os fins da prática educativa.
- d) a Didática constitui um campo autônomo, independente da Pedagogia e dedicado às metodologias de ensino específicas das diversas áreas do conhecimento.
- e) a Didática, ao converter objetivos sociopolíticos em objetivos de ensino, evidencia que o processo educativo é sempre atravessado por escolhas de natureza política e ideológica.

23ª QUESTÃO

Luckesi (2008, p. 165), ao abordar a avaliação, afirma que “a atividade de avaliar caracteriza-se como um instrumento subsidiário do crescimento; meio subsidiário da construção do resultado satisfatório”.

A respeito do excerto destacado, analise as afirmações a seguir:

- I- O planejamento e a avaliação devem atuar conjuntamente na promoção da aprendizagem, indicando caminhos e investigando os resultados intermediários, respectivamente.
- II- A avaliação deve servir à classificação, estimulando a cultura do mérito entre os aprendizes e resgatando a posição de autoridade do docente.
- III- O professor deve estar atento às necessidades de redirecionamento indicadas pela avaliação.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I.
- c) I e III.
- d) I e II.
- e) II.

24ª QUESTÃO

Na página oficial da UNESCO na internet, em uma seção na qual é abordado o aprendizado digital e a transformação da educação, a UNESCO justifica o fato de considerar importante a inovação digital na educação, nos termos que seguem:

“A tecnologia digital tornou-se uma necessidade social para garantir a educação como um direito humano básico, especialmente em um mundo que vivencia crises e conflitos cada vez mais frequentes. Durante a pandemia da COVID-19, os países sem infraestrutura suficiente de TIC [Tecnologias da Informação e Comunicação] e sem sistemas de aprendizagem digital bem estruturados sofreram as maiores interrupções educacionais e perdas de aprendizagem. Essa situação deixou até um terço dos estudantes em todo o mundo sem acesso à aprendizagem durante o fechamento das escolas por mais de um ano. A interrupção educacional causada pela COVID-19 revelou claramente a urgente necessidade de aliar tecnologias e recursos humanos para transformar os modelos escolares e construir sistemas de aprendizagem inclusivos, abertos e resilientes. A UNESCO apoia o uso da inovação digital para ampliar o acesso a oportunidades educacionais e promover a inclusão, aprimorar a relevância e a qualidade da aprendizagem, construir trajetórias de aprendizagem ao longo da vida com apoio das TIC, fortalecer os sistemas de gestão da educação e da aprendizagem e monitorar os processos de aprendizagem”.

Fonte: UNESCO. Disponível em <https://www.unesco.org/en/digital-education/need-know?hub=84636>. Acesso em 29 ago. de 2025

Sobre o papel das tecnologias digitais na educação e, considerando o excerto, analise as assertivas a seguir:

- I- O uso educacional das tecnologias digitais só tem relevância em contextos excepcionais, como em situações de crises e pandemias.
- II- As tecnologias digitais podem ampliar o acesso ao ensino, fortalecer a inclusão e melhorar a qualidade e relevância da aprendizagem.
- III- O uso das tecnologias digitais na educação serve para promover um ensino padronizado e uniforme, obstando adaptações locais e contextuais.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) I.
- c) III.
- d) II e III.
- e) I e II.

25ª QUESTÃO

Ao abordar as tendências pedagógicas na prática escolar, Libâneo (2014, p. 2) assevera que “a educação brasileira, pelo menos nos últimos cinquenta anos, tem sido marcada pelas tendências liberais, nas suas formas ora conservadora, ora renovada. Evidentemente tais tendências se manifestam, concretamente, nas práticas escolares e no ideário pedagógico de muitos professores, ainda que estes não se deem conta dessa influência. [...] A ênfase no aspecto cultural esconde a realidade das diferenças de classes, pois, embora difunda a ideia de igualdade de oportunidades, não leva em conta a desigualdade de condições”.

Fonte: LIBÂNEO, J. C. Tendências Pedagógicas na Prática Escolar. Disponível em https://praxistecnologica.wordpress.com/wp-content/uploads/2014/08/tendencias_pedagogicas_libaneo.pdf. Acesso em 29/08/2025. (Adaptado)

Considerando a abordagem das tendências pedagógicas por Libâneo e o excerto apresentado, é CORRETO afirmar que:

- a) a aprendizagem por meio da experiência e da resolução de problemas é característica da pedagogia liberal tradicional.
- b) na pedagogia liberal, a centralidade está na transmissão de conteúdos e na autoridade do professor.
- c) a pedagogia liberal entende a escola como espaço de transformação social e crítica da realidade.
- d) a tendência tecnicista parte da ênfase na relação entre professor e aluno como base para a aprendizagem.
- e) no âmbito da pedagogia liberal, a tendência tradicional prioriza as vivências sociais do estudante, objetivando o seu desenvolvimento integral.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Avalie as assertivas abaixo à luz do conteúdo exposto nos **Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte** (PCNs – ARTE).

- I- Os PCNs - ARTE consideram a necessidade de construir referências nacionais comuns ao processo educativo em todas as regiões brasileiras, sem levar em consideração as diversidades regionais, culturais e políticas existentes no país.
- II- Os PCNs - ARTE são o resultado de um longo trabalho que contou com a participação de muitos educadores brasileiros e têm a marca de suas experiências e de seus estudos, permitindo assim que fossem produzidos no contexto das discussões pedagógicas atuais.
- III- Entre as orientações didáticas para o ensino de Arte, diversos assuntos são abordados, como a História da Arte, as ações e atitudes de professores e alunos na sala de aula e a organização do espaço e do tempo de trabalho. Porém, alguns teóricos da atualidade já apontam que os PCNs - ARTE precisam ser reformulados, pois essas orientações não abordam questões como os projetos e a forma como eles devem ser desenvolvidos em sala de aula, principalmente no que se refere à interdisciplinaridade.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II apenas.
- b) I e II apenas.
- c) I, II e III.
- d) I e III apenas.
- e) III apenas.

27ª QUESTÃO

Se um professor do Ensino Fundamental seguir o que está determinado nos **Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte** (PCNs – ARTE), ele terá, definidos nesse documento, critérios para avaliação nas seguintes formas de arte:

- a) Artes Visuais, Dança, Histórias em Quadrinhos e Literatura.
- b) Artes Visuais, Dança, Música e Teatro.
- c) Vídeo, Cinema, Fotografia e Literatura, apenas.
- d) Artes Gráficas, Literatura, Música e Fotografia.
- e) Vídeo-arte, Teatro, Dança e Estética, apenas.

28ª QUESTÃO

À luz do exposto nos **Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte** (PCNs – ARTE), avalie os itens que se seguem.

- I- Segundo os PCNs – ARTE, a área de Arte que se delineia nesse documento visa destacar os aspectos essenciais da criação e percepção estética dos alunos e o modo de tratar a apropriação de conteúdos imprescindíveis para a cultura do cidadão contemporâneo.
- II- Ao ler os PCNs – ARTE, o professor recebe a informação de que o aluno desenvolve sua cultura de arte fazendo, conhecendo e apreciando produções artísticas, que são ações que integram o perceber, o pensar, o aprender, o recordar, o imaginar, o sentir, o expressar e o comunicar.
- III- O professor de Ensino Fundamental de Arte precisa saber que as oportunidades de aprendizagem de arte ocorrem dentro da escola, pois, fora dela, as inviabilidades sociais e econômicas não mobilizam a expressão e a comunicação pessoal, subtraindo a formação do estudante como cidadão, principalmente por intensificar as relações dos indivíduos tanto com seu mundo interior como com o exterior.

Fonte: Textos adaptados de BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: arte**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 117 p.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III apenas.
- b) I apenas.
- c) II e III apenas.
- d) I, II e III.
- e) I e II apenas.

29ª QUESTÃO

Considerado como um dos maiores representantes do Romantismo brasileiro na Música, Antônio Carlos Gomes (1836-1896) foi laureado com diversos prêmios, homenagens e títulos. Marque, entre as alternativas a seguir, a que apresenta CORRETAMENTE o nome de uma de suas principais obras e o gênero artístico ao qual ela pertence.

- a) Don Giovanni; Ópera.
- b) O Guarani; Performance.
- c) Hino a Camões; Performance.
- d) O Guarani; Ópera.
- e) Hino a Camões; Recital.

30ª QUESTÃO

Um professor de Artes requisitou como atividade prática que os alunos buscassem pelo menos duas obras de arte que representassem a Arte da Pré-história até o nascimento de Jesus Cristo. Algumas das respostas para essa tarefa estão expostas a seguir. Marque a alternativa CORRETA.

a)



Buda Amida, de Jōchō.

Disponível em: ARICHI, M. ARTE PRÉ-COLOMBIANA. In: FARTHING, S. Tudo sobre arte: os movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos. Rio de Janeiro: Sextante, 2011. 576p. pp. 60.



Santíssima trindade, de Andrei Rublev.

Disponível em: DOUBT, B. ARTE PRÉ-COLOMBIANA. In: FARTHING, S. Tudo sobre arte: os movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos. Rio de Janeiro: Sextante, 2011. 576p. pp. 80.

b)



Anjo, de Michelangelo Buonarroti.

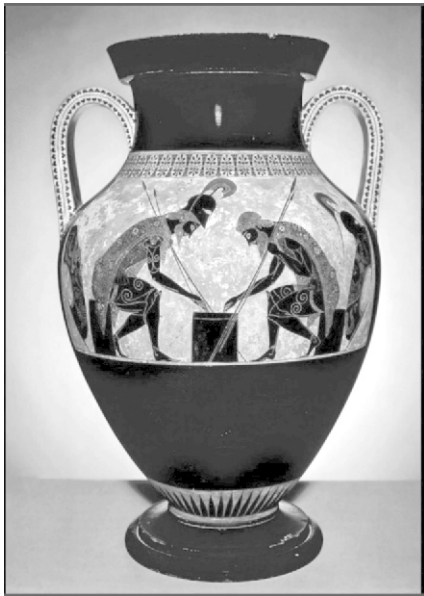
Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Anjo_%28Michelangelo%29 Acesso em 12/08/2025.



Inspecionando os campos para Nebamun, artistas desconhecidos.

Disponível em: <https://oridesmjr.blogspot.com/2012/01/inspecionando-os-campos-para-nebamun.html> Acesso em 12/08/2025.

c)



Ânfora da ática com figuras negras, de Exéquias.

Disponível em: <https://i.ytimg.com/vi/uPhUgIUgHO8/maxresdefault.jpg> Acesso em 12/08/2025.



Primavera, de Sandro Botticelli.

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Primavera_%28Botticelli%29 Acesso em 12/08/2025.

d)



Códice Mixteca, artistas desconhecidos.

Disponível em: King, C. ARTE PRÉ-COLOMBIANA. In: FARTHING, S. Tudo sobre arte: os movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos. Rio de Janeiro: Sextante, 2011. 576p. pp. 116.



Baco e Ariadne, de Ticiano.

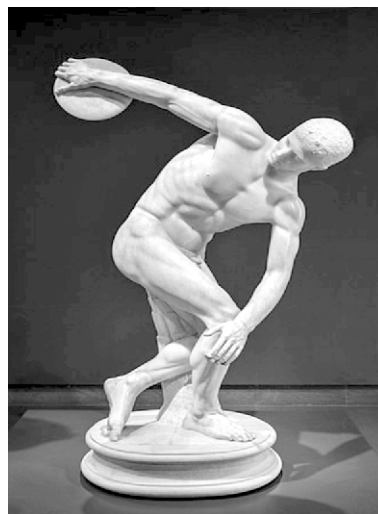
Disponível em: https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Baco_e_Ariadne. Acesso em 01/10/2025.

e)



Afresco do toureiro, artista desconhecido.

Disponível em: <https://historiascomentadas.wordpress.com/wp-content/uploads/2015/03/metralhas-creta.jpg> Acesso em 12/08/2025.



O lançador de discos (Discóbulo), de Míron.

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Disc%C3%B3bolo> Acesso em 12/08/2025.

31ª QUESTÃO

Observe as imagens a seguir e atente para o que se pede.



Os embaixadores, de Hans Holbein, 1533. Óleo sobre madeira, 207 cm × 209,5 cm.

Alguns detalhes da obra:

Detalhe X



Detalhe Y



Detalhe Z



Detalhes H, G e R



Fonte: Disponível em: de <https://ensinarhistoria.com.br/pintura-os-embaixadores-holbein/> Acesso em 14/08/2025.

A partir do exposto, analise as assertivas a seguir.

- I-** A obra “Os embaixadores”, de Hans Holbein, foi realizada em uma época marcante na história da religião, pois alguns conflitos ocorridos nos anos que antecederam sua conclusão culminaram com a Reforma Protestante. Outra marca temporal explicitada na obra é a da expansão marítima. O domínio do autor com a tinta a óleo não passa imperceptível, e esse virtuosismo é explicitado em alguns elementos (que corroboram essas ideias) presentes na imagem: os objetos dispostos na estante e entre os dois humanos indicam racionalidade e desenvolvimento; da mesma forma, os elementos de cunho religioso não são tão evidentes ou ficam parcialmente cobertos (vide o Detalhe Y). O antropocentrismo, o racionalismo e a busca pelo realismo máximo são características do Renascimento.
- II-** Uma das principais características do Barroco, estilo e época da obra “Os embaixadores”, de Hans Holbein, é o antropocentrismo, como se pode perceber claramente a partir do Detalhe Y e das figuras humanas de dois clérigos ao centro da imagem. O detalhe citado, por exemplo, é uma marca que faz com que a obra não seja quadrada (de mesmo tamanho para a largura e altura), daí ter 207 cm × 209,5 cm, e isso é uma clara alusão à transformação religiosa da época, pois isso demonstra que o caráter místico é o que desregula a vida do homem.
- III-** Na obra “Os embaixadores”, de Hans Holbein, percebe-se claramente, a partir dos Detalhes X e Z, marcas temporais da época da realização da obra. Como prova disso, nota-se que Música, Literatura e outros objetos (que demonstram a evolução e os diversos conhecimentos científicos humanos) são fortes características das obras conceituais. Alguns autores afirmam que deveria haver uma corda rompida no violão e que, da mesma forma, não deveria existir uma das flautas que compõem a bolsa que serve de transporte para esses instrumentos, pois esses detalhes acrescentariam valor à obra e esses seriam erros conceituais que não devem ocorrer em obras neoclassicistas.
- IV-** O retrato “Os embaixadores”, de Hans Holbein, não apenas demarca o tempo de sua criação, expondo o pensamento e as características de seu período histórico, como também, através da demonstração suprema da habilidade desse artista como pintor, mantém fidelidade às suas ideias sobre o mundo, uma vez que ele pertenceu ao Romantismo. A discórdia religiosa da época é aludida pelos diversos objetos dispostos sobre a mesa: o livro de aritmética, os objetos que auxiliam na navegação e na identificação da posição geográfica etc. Sobre a figura distorcida exposta em primeiro plano (observar Detalhes H, G e R), só se compreende realmente do que se trata, um crânio (caveira), quando vista ao ficar de pé na lateral direita da obra ou ao se colocar, em determinado ângulo inclinado, um objeto transparente (como um copo) que revela a imagem pela distorção. Todos esses detalhes elaborados pelo artista remetem tanto às obras conceituais quanto ao movimento a que ela pertence: Romantismo.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) I e II.
- c) III.
- d) II.
- e) IV.

35ª QUESTÃO

Entre os principais artistas da região Nordeste da atualidade está Miguel dos Santos. Para ter uma ideia da repercussão de seu trabalho, pode-se retornar a 1977, quando ele esteve entre os artistas brasileiros selecionados para o Segundo Festival Mundial de Artes e Cultura Negra e Africana, o FESTAC '77, em Lagos, na Nigéria, do qual participaram outras figuras de destaque da cultura brasileira, como Emanuel Araújo, Rubem Valentim e Gilberto Gil; ou, mais recentemente, em 2009, quando a Prefeitura Municipal de João Pessoa recrutou o artista para criar uma escultura, que foi instalada no Parque Sólon de Lucena. A obra, intitulada **A Pedra do Reino**, é uma homenagem a Ariano Suassuna. Este, por sua vez, já havia comentado a obra do primeiro, quando afirmou: “Como se pode ver pelo trabalho de Miguel dos Santos, a diferença principal entre nós escritores e artistas atuais do Nordeste – e os anteriores – o que nos caracteriza e distingue mais, é a ligação com o Realismo mágico – e não surrealismo. (...) A pintura de Miguel dos Santos é algo que me entusiasma, povoando seus quadros a óleo, ou cerâmicas, de bichos estranhos: dragões, metamorfoses, cachorros endemoninhados, santos, mitos e demônios - uma obra tão ligada ao Romanceiro e por isso mesmo tão expressiva da visão tragicamente fatalista, cruelmente alegre e miticamente verdadeira que o povo tem do real”.

Observe as imagens abaixo e, baseado nelas e no exposto acima, avalie os itens que as seguem.



Imagem à esquerda: *A Pedra do Reino*, de Miguel dos Santos, 2009. Disponível em: https://live.staticflickr.com/4142/4812234976_802b2aa693_b.jpg Acesso em 30/08/2025 ; imagem à direita: Obra de Miguel dos Santos de 1987, da Exposição *Ressonância Armorial*. Fonte: <https://www.bolsadearte.com/oparalelo/suassuna-brennand-samico-e-dos-santos>. Disponível em 30/08/2025.

- I- Uma das principais diferenças entre o surrealismo e o realismo mágico é a de que enquanto o primeiro explora o mundo dos sonhos, do inconsciente e do irracional para distorcer a realidade, o realismo mágico insere elementos fantásticos em um cenário realista e aceita o maravilhoso como parte do cotidiano, sem tentar explicá-lo.
- II- A obra “A Pedra do Reino” é o título de um livro de Ariano Suassuna. Por isso que, em homenagem a este título. Miguel dos Santos utilizou o mesmo nome para fazer a homenagem a esse escritor pernambucano. A obra é tão importante que foi adaptada para o formato de minissérie e foi exibida nacionalmente sob o nome “O Romance da Pedra do Reino”.
- III- Observa-se nas imagens apresentadas que o estilo do Movimento Armorial é marcante nas obras de Miguel dos Santos. Apesar disso, percebe-se que não há uma marca pessoal desse artista, pois enquanto a primeira é uma escultura, a segunda é uma pintura. Sabendo que ele também é ceramista, nota-se que ao se fazer artes de tipos diferentes, um artista não consegue sustentar o seu estilo.
- IV- O gênero romanceiro é uma coleção de poesias ou canções de caráter popular. Nele, há sempre a presença de seres cômicos e mágicos. Outros elementos se destacam: a ligação com os folhetos (Literatura de Cordel), com a xilogravura e a serigrafia, que ilustram as capas dos livros. O espírito do romanceiro ainda está presente na Música de viola, rabeca ou pífano.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) I.
- c) III e IV.
- d) II e IV.
- e) I e III.

36ª QUESTÃO

Recentemente, o Brasil perdeu Luís Fernando Veríssimo. Ele foi escritor, humorista, cartunista, tradutor, roteirista, dramaturgo e romancista. Com mais de 80 títulos publicados, Veríssimo tornou-se um dos mais populares escritores brasileiros contemporâneos.

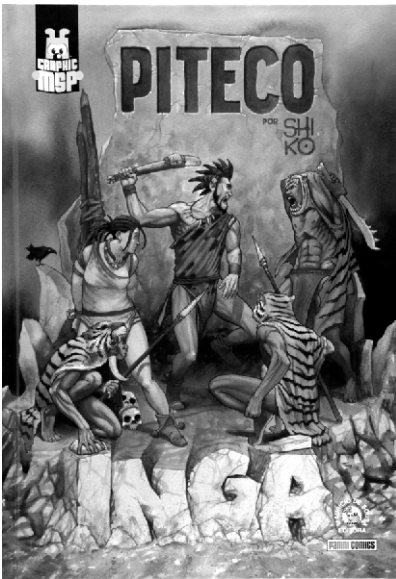
Assinale, entre as alternativas abaixo, a que apresenta (X) o nome de duas famosas obras dele como escritor; (Y) o nome do seu pai, outro famoso escritor; e (Z) os títulos de duas obras escritas pelo pai de Luís Fernando Veríssimo.

- a) X – “A Velhinha de Taubaté” e “O Analista de Bagé em Quadrinhos” / Y – Lúcio Veríssimo / Z – “Maus” e “Do Inferno”.
- b) X – “O analista de Bagé” e “Ed Mort e Outras Histórias” / Y – Érico Veríssimo / Z – “O tempo e o vento” e “Olhai os lírios do campo”.
- c) X – “As Cobras do Veríssimo” e “O resto é silêncio” / Y – Lúcio Veríssimo / Z – “O Senhor Embaixador” e “Incidente em Antares”.
- d) X – “Do Inferno” e “Ed Mort” / Y – Érico Veríssimo / Z – “O Prisioneiro” e “Alho-Poró”.
- e) X – “Um certo Capitão Rodrigo” e “A Velhinha de Taubaté” / Y – Euclides Veríssimo da Cunha / Z – “O flama” e “Amor brasileiro”.

37ª QUESTÃO

Mais conhecido como Shiko, Francisco José Souto Leite é um quadrinista brasileiro nascido em Patos - PB. Já recebeu diversos prêmios e adaptou o romance *O Quinze* de Rachel de Queiroz, publicado originalmente em 1930. As imagens abaixo são da obra *Piteco-Ingá*, de 2013.

Imagens X e Y, respectivamente:



Fonte: <https://lerbd.blogspot.com/2014/04/blog-bd-piteco-inga-shiko.html>. Acesso em Imagens extraídas em 04/09/2025.

Abaixo, ainda, temos outros exemplos do trabalho de Shiko, retirados da sua obra *O Quinze*, de 2019.

Imagens Z e H, respectivamente.



Fonte: <https://universohq.com/noticias/shiko-apresenta-adaptacao-em-quadrinhos-de-o-quinze/>. Acesso em Imagens extraídas em 04/09/2025

A partir do exposto, avalie as assertivas a seguir.

- I- Piteco, não coincidentemente, é nome de um personagem de Maurício de Sousa, pois Shiko utilizou o mesmo nome para fazer referência à criação, ambientada na Idade da Pedra, do famoso autor brasileiro. Da mesma forma, o nome Ingá foi escolhido por ser um famoso local de inscrições rupestres.
- II- Percebendo que a obra *O Quinze*, de Rachel de Queiroz, era inadaptável para outros formatos, Shiko realizou uma obra que se aproxima mais do romance escrito do que das HQs, como se pode notar pela falta da sarjeta nas imagens (Z e H) exemplificadas.
- III- As sarjetas contidas na Imagem Y também recebem a nomenclatura de “calhas” nas teorias sobre HQs. Na linguagem dos Quadrinhos, elas podem servir como recurso narrativo, como, por exemplo, para indicar a passagem do tempo, podendo sugerir uma passagem de tempo rápida (sarjeta curta) ou mais extensa (sarjeta longa).
- IV- O universo da seca, retratado na obra de Rachel de Queiroz, não aparece da mesma forma na obra homônima de Shiko, pois se percebe claramente, vide Imagens Z e H, que existe uma alusão mais forte à estética expressionista de obras como “Os retirantes” de Cândido Portinari e “Menino de Engenho” de Augusto dos Anjos.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III e IV.
- b) III.
- c) I.
- d) II e IV.
- e) I e III.

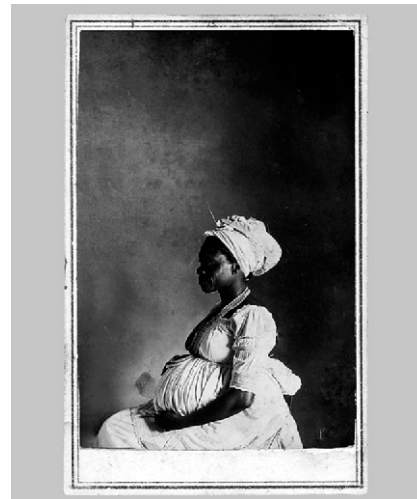
38ª QUESTÃO

Segundo a escritora Marcela Ortiz-Rubio, "A Inteligência Artificial (IA) pode ser uma ferramenta valiosa para artistas quando usada da maneira correta, mas ela definitivamente não substitui a criatividade humana".

Fonte: Extraído de <https://forbes.com.br/forbes-tech/2023/10/para-esses-5-artistas-a-ia-se-tornou-uma-aliada-criativa/> em 08/09/2025.

Fato é que alguns artistas, como Mayara Ferrão, estão utilizando a IA como colaboradora e parceira. Natural de Salvador/BA, Mayara despertou a atenção do público e do mercado da arte com seu trabalho “Álbuns de Desesquecimentos”.

Abaixo, estão algumas imagens criadas pela artista, com o auxílio da IA:



Imagens da série “Álbuns de Desesquecimentos”, de Mayara Ferrão.

A partir do exposto, avalie os itens a seguir.

- I- Percebe-se que o uso da IA, nesse caso, origina uma falta de realidade para o que houve na história do Brasil. Essa é uma das formas que prova que o uso da manipulação da Arte pode resultar em imagens falsas, principalmente no que se refere à Fotografia, pois, como se sabe, imagens geradas a partir de dispositivos diferentes de câmeras fotográficas não podem ser chamadas de fotografia.
- II- Nota-se, a partir das imagens, que, ao utilizar como título “Álbuns de Desesquecimentos” para a sua série de imagens, a artista Mayara Ferrão procura construir um “passado de memórias” que, por sua vez, sugere mais liberdade e felicidade do que o passado registrado na história das mulheres negras colonizadas no Brasil. Ao mesmo tempo, o trabalho serve como denúncia para o que se sabe que houve de fato.
- III- O estilo surrealista de Mayara Ferrão é evidente, pois suas imagens evocam a ideia de sonhos fantasiosos. O recurso utilizado na instrução dos códigos para a geração da imagem (conhecidos como *prompt*), embora resulte em ótimas imagens, sugere grande variação de estilo artístico, como se nota quando se confronta o resultado obtido nas três imagens exemplificadas.
- IV- Embora as imagens exemplificadas sejam geradas por Inteligência Artificial, nota-se, a partir delas, que o estilo de Mayara Ferrão invoca o realismo, pois recriam um passado imaginário com fidedignidade à época (vestuário, cenário e iluminação) em que essas obras poderiam ter sido fotografadas.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) I e III.
- c) I, II e III.
- d) IV.
- e) I, III e IV.

39ª QUESTÃO

As imagens a seguir pertencem a uma vinheta da TV Cultura.

Imagem 1



Imagem 2



Observe as imagens e marque a assertiva que apresenta conclusões CORRETAS a respeito delas.

- a) O especialista em Arte compreende que houve a intenção de se criar um vídeo que passa a ideia de um homem no céu, em busca de uma ideia (sugerida pela lâmpada) que termina por ser a logomarca do canal. O estilo remete ao dadaísmo, com clara influência do trabalho de Pablo Picasso.
- b) Nota-se que as duas imagens possuem estilos diferentes: a Imagem 1 com características surrealistas, com menção às obras de Joan Miró; e a Imagem 2 com características da *pixel art*, vide a logomarca do canal ao centro, em uma alusão às obras de Wassily Kandinsky.
- c) Percebe-se, a partir das imagens, que há a presença do estilo surrealista, sendo provável que o artista que serviu de inspiração para a realização da vinheta tenha sido René Magritte, pois alguns componentes presentes nessas imagens remetem a elementos comuns (chapéu, maçã e homem de paletó) na obra do referido pintor.
- d) O professor de Arte reconhecerá o estilo da *pop art*, sobretudo na Imagem 2, pois sabe-se que uma das maiores características desse estilo é a reprodutibilidade, que é exatamente o que ocorre com o vídeo. Um olhar mais atento evidencia claramente que o estilo de Jackson Pollock serviu de inspiração para o comercial.
- e) O homem em busca de um sonho, que culmina com a imagem da logomarca da TV Cultura ao centro, é a mensagem da vinheta produzida pela IA, ao que se conclui das Imagens 1 e 2. Essa é uma forma de enaltecimento e fortalecimento de campanhas de marketing comuns da *op art* (estilo do comercial). Nota-se, ainda, a clara influência dos trabalhos de Roy Lichtenstein na realização da vinheta.

40ª QUESTÃO

Os conflitos recentes ocorridos entre Israel e Palestina são um tema recorrente entre vários artistas. Na música, alguns artistas, exercendo o seu papel de ativistas políticos e sociais, tomaram partido e expuseram suas opiniões a respeito do assunto. A banda europeia Portishead, por exemplo, voltou a se reunir em show beneficente, como forma de expressar de qual lado está nessa questão. Outras bandas de rock, também europeias, como U2 e Radiohead, foram criticadas pelo posicionamento incerto ou pela falta de um discurso sobre o assunto. Fato é que há a função social da Arte e ela se manifesta de várias formas.

A respeito da função social da Arte, avalie as assertivas abaixo.

- I-** A arte é uma ferramenta poderosa de inclusão social, pois serve para conectar pessoas, quebrar barreiras sociais e promover a expressão de culturas e sentimentos.
- II-** Como forma de expressão e afirmação, a Arte permite que indivíduos e grupos expressem suas identidades e experiências, especialmente aqueles com menos acesso a oportunidades culturais.
- III-** Como forma de conscientização e transformação, a Arte, através de projetos artísticos em comunidades carentes, pode transformar vidas, oferecendo oportunidades, desenvolvendo habilidades e fortalecendo a autoafirmação.
- IV-** Através da Arte, a humanidade registra e expressa suas crenças, valores e história, oferecendo uma visão das características culturais de uma sociedade em um determinado período, servindo, assim, como forma de comunicação e de registro cultural.
- V-** A Arte tem a capacidade de provocar emoções, gerar diferentes significados e estimular a percepção, impactando o indivíduo e a coletividade.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II, III e V apenas.
- b) I, II e III apenas.
- c) III, IV e V apenas.
- d) I, II, III, IV e V.
- e) I, IV e V apenas.